

CULTIVAR: TRIGO BR 39*

Fol.
6284

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC
Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária - EMGOPA

2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:
Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo - CIMMYT

3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de linhagem):
CPAC 841244

4. Cruzamento (por extenso) e genealogia da cultivar:
Dove SIB/Pewee SIB
CM 59445-1M-2Y-3M-3Y-3Y-OY

5. Local do cruzamento:
México

CPAC 841244 foi introduzida no CPAC em 1984, do CIMMYT-México, quando foi, então, assim denominada.

Baseando-se nos dados de rendimento obtidos nos Ensaio Estadual e Centro Brasileiro de Cultivares e Linhagens Irrigado conduzidos, por três anos, em vários locais da região dos cerrados do Distrito Federal e do Sudoeste Goiano, bem como na sua reação às ferrugens, a campo, é que o CPAC e a EMGOPA, conjuntamente, propõem o lançamento deste material para cultivo sob irrigação.

* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - BAG/CNPT, com base nos descritores de trigo aprovados pela CSBPT e CRCTrigo I. Uberaba, MG. Dezembro/90.

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

Local de coleta do material e anos:

As características a seguir descritas advêm de médias oriundas de populações de plantas conduzidas em Passo Fundo (RS) em 1989 e 1990.

6. Hábito: ereto

7. Período da sementeira ao espigamento: curto

Cultivar	Anos		
	1989 (dias)	1990 (dias)	X 1989-90 (dias)
CPAC 841244	93,5	100,0	95,5
Sonora 64	81,0	83,0	82,0
IAS 54	96,0	100,0	98,0
Jacuí	102,0	106,0	104,0

Na região dos cerrados, apresenta um período da emergência ao espigamento de, aproximadamente 57 dias.

8. Ciclo da sementeira à maturação: curto

Cultivar	Anos		
	1989 (dias)	1990 (dias)	X 1989-90 (dias)
CPAC 841244	144,5	146,5	145,5
Sonora 64	133,0	138,0	135,5
IAS 54	144,0	146,0	145,0
Jacuí	150,0	153,0	151,5

9. Altura da planta: média

Cultivar	Anos		
	1989 (cm)	1990 (cm)	\bar{X} 1989-90 (cm)
CPAC 841244	86,13	84,49	85,31
Sonora 64	65,71	67,35	66,53
IAS 54	83,57	85,14	84,35
Jacuí	110,71	100,85	105,78

10. Disposição da folha bandeira:

Ereta

11. Coloração das aurículas:

Incolores

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira:

Cerca de 18,54 cm

CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento do pedúnculo:

Cerca de 35,17 cm

14. Forma do nó superior:

Comprido

15. Diâmetro:

Semigrosso

16. Espessura das paredes:

1º nó - delgadas

3º nó - semiespessas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista
Normal (aristada)
18. Forma:
Fusiforme
19. Comprimento:
Semilonga (em média 88,38 mm)
20. Densidade:
Semidensa
21. Coloração:
Clara
22. Número de grãos por espiguetas: 3,18 em média
23. Número de espiguetas por espiga: 18,65 em média

CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

24. Pubescência: glabra, sendo que cerca de 5 % das espigas apresentam gluma pilosa
25. Coloração na maturação: clara
26. Comprimento: longa (em média 9,44 mm)
27. Largura: larga (em média 3,63 mm)
28. Forma do ombro: elevado
29. Forma da quilha: curva
30. Comprimento do dente: semicurto (média de 4,31 mm em 1989 e 3,60 mm em 1990).

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

31. Forma: ovalado
32. Comprimento: médio
33. Coloração: castanho-claro
34. Textura: semiduro

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Reação ao crestamento: moderadamente resistente

TABELA 1. Reação ao crestamento de cultivares de trigo conduzidas a campo em área com alto teor de Al e/ou Mn. CNPT/EMBRAPA. Passo Fundo, RS

Cultivar	Período de Observação	Nº de Anos	Índice ¹ de Crestamento	Reação ²
CPAC 841244	1988-89	03	2,08	MR
Anahuac 75	1988-89	03	4,05	S
BR 10-Formosa	1988/89	03	2,14	MR
IAC 5-Maringá	1988-89	03	0,98	R

¹ O índice de suscetibilidade ao crestamento varia de 0,5 (altamente resistente) a 5,0 (altamente suscetível).

² R = resistente, MR = moderadamente resistente, S = suscetível.

36. Acamamento: moderadamente resistente, de acordo com observações efetuadas no Ensaio Centro Brasileiro Irrigado por três anos e apresentados na Tabela 2.

TABELA 2. Percentagem média de acamamento de cultivares de trigo no Ensaio Centro Brasileiro Irrigado.

Cultivar	Anos			Média geral
	1988	1989	1990	
	%	%	%	%
CPAC 841244	0	5	9	5
BR 10-Formosa	0	3	16	6
BR 12-Aruanã	0	1	23	8
Candeias	35	40	73	49
Anahuac 75	37	57	36	43

37. Debulha: sem informação

QUALIDADE INDUSTRIAL

38. Características industriais: sem informação

INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÃO ÀS DOENÇAS

39. Ferrugem da folha:

Reação em condições controladas

Raça B26: 1 Po3
 Raça B27: 3
 Raça B29: 3
 Raça B30: 2
 Raça B31: 0;
 Raça B32: 3
 Raça B33: 3
 Raça B34: 3

TABELA 3. Reação de cultivares do Ensaio Centro Brasileiro Irrigado a raças de Puccinia recondita. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS. 1988

CULTIVARES	Raças de <u>Puccinia recondita</u>							
	B 25	B 26	B 27	B 29	B 30	B 31	B 32	B 33
CPAC 841244	3	30;	3	2,2 ⁺⁺	2 3	0;	3	3-0;
BR 10-Formosa	3	3-0;	0;	2 ⁻⁻	1	0;	0;	0;
BR 12-Aruaná	22 ⁺⁺ /4	22 ⁺⁺ /3	2	2	2	22 ⁺⁺ ,3 ⁻⁻	23 ⁻	22 ⁺⁺ /3
Candeias	3	3,0	3,2	1	3	1	1	0;
Anahuac 75	1	0;/2.	1	0;	4	0;	0;	0;

40. Ferrugem do colmo:

Reação em condições controladas

Raça G11: ;1⁻
 Raça G15: 1
 Raça G17: ;
 Raça G18: 0;
 Raça G19: 3
 Raça G20: 1⁺
 Raça G21: ;1⁻
 Raça G22: ;
 Raça G23: ;1
 Raça G24: ;1
 Raça G25: 0
 Raça G CEP 14/88: 3⁻
 Raça Nova: 0;

TABELA 4. Reação de cultivares dos Ensaios Estadual e Centro Brasileiro Irrigado a raças de Puccinia graminis tritici. EMBRAPA/CNPT. Passo Fundo, Rs. 1988

Cultivar	Raças de <u>Puccinia graminis tritici</u>									
	G11	G15	G17	G18	G19	G20	G21	G22	G23	G24
CPAC 841136	3	3	2 ⁺	3	4	2	0;	0;2	2,3	2*
CPAC 841244	0;	0;	0;	0;	2*	2	0;	0;	0;	2
IA 822	0;	0;	0;	1 ⁻	1	1 ⁻	0	0;	0	2
BR 10-Formosa	1 ⁻	1	0;	0	1	0	0;	1 ⁻	0;	0;
BR 12-Aruanã	0;	0;	2		1	0;	2	1	0;	0;
Anahuac 75	1 ⁻	1 ⁻	0;	0;	2	0	1	1 ⁻	0;	0;
Candeias		1 ⁻	0;	0	4	0	2	1 ⁻	0;	3

* Apresenta baixa percentagem de plantas suscetíveis.

41. Oídio: Em testes efetuados a campo, no período de 1987 a 1990, sob inoculação natural, e em casa de vegetação, sob inoculação artificial, mostrou ser Suscetível, com nota máxima = 4 (0 = imune e 5 = altamente suscetível).

42. Septoriose das glumas:

Suscetível; sob condições de inoculação artificial efetuada a campo, em Passo Fundo (RS), apresentou reação 5 e zero na espiga e no nó, respectivamente, onde "zero" indica ausência de sintoma e "5" é a nota máxima. O valor encontrado para progressão da moléstia na planta foi 9,8.

43. Giberela: sem informação

44. Helminthosporiose: sem informação

45. Vírus do Mosaico do Trigo (VMT):

Suscetível, em observação realizada no campo experimental do CNPT/EMBRAPA, em Passo Fundo (RS), no ano de 1990.

DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

46. Semente genética: sem informação

47. Semente básica: 200 kg

48. Responsável pela produção de semente genética:

CPAC/EMBRAPA

49. Responsável pela produção de semente básica:

Serviço de Produção de Semente Básica - SPSB/EMBRAPA

RECOMENDAÇÃO

50. Local e data:

Uberaba (MG), dezembro de 1990.

51. Dados de rendimento para lançamento:

Vide Tabela 5

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As espigas com gluma pilosa diferenciam-se das demais também por apresentarem dente longo, quilha reta e serem laxas. Além disso, as plantas têm pedúnculo maior (cerca de 41,5 cm em média) e são pouco mais precoces.

Em 1989, observou-se a ocorrência de espigas que se diferenciavam das demais por apresentarem dente longo (cerca de 2 %) e aurícula colorida, o que não se verificou novamente em 1990.

TABELA 5. Retrospectiva da produção, em kg/ha, das linhagens CPAC 841136, CPAC 841244 e IA 822, em relação às testemunhas, no Ensaio Centro Brasileiro Irrigado

CULTIVAR	Produção (kg/ha)												
	Ano 1988						Ano 1989						
	CPAC ¹	Cristalina	Rio Verde	Serra-nópolis	Quiri-nópolis	Santa Helena	CPAC	Cristalina	Rio Verde	Serranópolis	Santa Helena	ST	
	ST	CT	ST	ST	ST	ST	ST	CT	ST	CT	ST	ST	
CPAC 841136	5903	6611	5293	5000	2036	2208	4171	4937	2598	2208	2902	1146	2948
CPAC 841244	6298	5802	6158	4385	2232	2104	4146	4946	3413	1319	2319	1660	2885
IA 822	6856	6941	6009	4656	1657	2167	3776	4913	3281	1903	2180	1631	3375
ANAHUAC 75	6049	6284	5624	4438	1944	1917	3207	4847	3658	986	1792	1679	3333
BR 10-Formosa	5981	6403	5206	4240	1653	1750	4352	4897	3470	1417	2041	1995	3312
BR 12-Aruaná	6600	6418	5628	4250	1898	2375	4762	4742	3440	1361	2166	1897	2916
CANDEIAS	5759	6247	5377	3406	2059	2219	3451	4496	2996	1333	1847	2024	2698

Continuação

CULTIVAR	Produção (kg/ha)											
	Ano 1990						% de					
	LOCAL	CPAC	Cristalina	Serranópolis	Santa Helena	Média	BR 12-Aruaná	BR 10-Formosa	CT.ST	ST	CT.ST	ST
	ST	CT	ST	ST	ST	CT.ST	CT.ST	CT.ST	ST	CT.ST	ST	CT.ST
CPAC 841136	5726	5687	3503	1864	3604	3816	3491	99	96	103	102	102
CPAC 841244	6384	6024	4227	2364	3813	3907	3676	102	101	106	107	107
IA 822	4991	4843	3237	1627	3667	3776	3525	98	97	102	103	103
ANAHUAC 75	5120	5653	3965	1901	3458	3633	3363	95	93	98	98	98
BR 10-Formosa	4852	5304	3882	2364	3479	3695	3438	96	95	100	100	100
BR 12 Aruanã	4873	5216	4064	2478	3833	3838	3626	100	100	104	105	105
CANDEIAS	4343	4810	3996	2256	3219	3482	3250	91	97	94	95	95

¹ Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, Planaltina (DF).

² ST = sem tratamento de fungicida; CT = com tratamento de fungicida.

prospectiva da produção, em kg/ha, das linhagens CPAC 841136, CPAC 841244 e IA 822, em relação às testemunhas, no Ensaio Centro Brasileiro Irrigado

LOCAL	Produção (kg/ha)													
	Ano 1988						Ano 1989							
	ST	CT ²	Cristalina	Rio Verde	Serra-nópolis	Quiri-nópolis	Santa Helena	CPAC	Cristalina	Rio Verde	Serranópolis	Santa Helena		
	5903	6611	5293	5000	2036	2208	4156	4171	4937	2598	2208	2902	1146	2948
	6298	5802	6158	4385	2232	2104	3750	4146	4946	3413	1319	2319	1660	2885
	6856	6941	6009	4656	1657	2167	4042	3776	4913	3281	1903	2180	1631	3375
	6049	6284	5624	4438	1944	1917	3167	3207	4847	3658	986	1792	1679	3333
	5981	6403	5206	4240	1653	1750	3615	4352	4897	3470	1417	2041	1995	3312
	6600	6418	5628	4250	1898	2375	4010	4762	4742	3440	1361	2166	1897	2916
	5759	6247	5377	3406	2059	2219	3515	3451	4496	2996	1333	1847	2024	2698

LOCAL	1990											
	CPAC				Média				% de			
	ST	CT	Cristalina	Serranópolis	Santa Helena	CT.ST	ST	BR 12-Aruaná	CT.ST	ST	BR 10-Formosa	CT.ST
	5726	5687	3503	1864	3604	3816	3491	99	96	103	103	102
	6384	6024	4227	2364	3813	3907	3676	102	101	106	106	107
	4991	4843	3237	1627	3667	3776	3525	98	97	102	102	103
	5120	5653	3965	1901	3458	3633	3363	95	93	98	98	98
	4852	5304	3882	2364	3479	3695	3438	96	95	100	100	100
	4873	5216	4064	2478	3833	3838	3626	100	100	104	104	105
	4343	4810	3996	2256	3219	3482	3250	91	97	94	94	95

pesquisa Agropecuária dos Cerrados, Planaltina (DF);
 tratamento de fungicida; CT = com tratamento de fungicida.

TABELA 5. Retrospectiva da produção, em kg/ha, das linhagens CPAC 841136, CPAC 841244 e IA 822, em relação às testemunhas, no Ensaio Co-
leiro Irrigado

LOCAL	Ano													
	1988						1989							
	CPAC 1		Cristalina Rio Verde		Serra-nópolis		Quiri-Santa Helena		CPAC		Cristalina Rio Verde		Serrano	
ST	CT ²	ST	ST	ST	ST	ST	ST	ST	CT	ST	CT	ST	CT	ST
CPAC 841136	5903	6611	5293	5000	2036	2208	4156	4171	4937	2598	2208	2902	114	
CPAC 841244	6298	5802	6158	4385	2232	2104	3750	4146	4946	3413	1319	2319	166	
IA 822	6856	6941	6009	4656	1657	2167	4042	3776	4913	3281	1903	2180	163	
ANAHUAC 75	6049	6284	5624	4438	1944	1917	3167	3207	4847	3658	986	1792	167	
BR 10-Formosa	5981	6403	5206	4240	1653	1750	3615	4352	4897	3470	1417	2041	199	
BR 12-Aruaná	6600	6418	5628	4250	1898	2375	4010	4762	4742	3440	1361	2166	189	
CANDEIAS	5759	6247	5377	3406	2059	2219	3515	3451	4496	2996	1333	1847	202	

Continuação

CULTIVAR	LOCAL	1990													
		CPAC		Cristalina		Serranópolis		Santa Helena		Média		% de		% de	
		ST	CT	ST	ST	ST	ST	CT	ST	CT	ST	CT	ST	CT	ST
CPAC 841136		5726	5687	3503	1864	3604	3816	3491	99	96	103	102			
CPAC 841244		6384	6024	4227	2364	3813	3907	3676	102	101	106	107			
IA 822		4991	4843	3237	1627	3667	3776	3525	98	97	102	103			
ANAHUAC 75		5120	5653	3965	1901	3458	3633	3363	95	93	98	98			
BR 10-Formosa		4852	5304	3882	2364	3479	3695	3438	96	95	100	100			
BR 12 Aruanã		4873	5216	4064	2478	3833	3838	3626	100	100	104	105			
CANDEIAS		4343	4810	3996	2256	3219	3482	3250	91	97	94	95			

¹ Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, Planaltina (DF):

² ST = sem tratamento de fungicida; CT = com tratamento de fungicida.